

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1907

NUMERO 590

REPUBLICA

Órgão dos interesses
do município

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

—Secção livre e Edições—
Linha \$200 — [Repetição \$100]
—PAGAMENTO ADIANTADO—

REDAÇÃO E OFFICINAS—
—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director CARLOS MACHADO.

A edição de hoje consta de 6 paginas.

CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Não ha quem conteste os benéficos resultados da sabia administração do Dr. Jorge Tibiriçá.

Republicano desde os primeiros dias de sua mocidade, educado nos mais sãos principios democraticos, foi S. Exa. quem inaugurou, no Estado de S. Paulo, o verdadeiro governo do povo pelo povo.

Tinhamos uma legislação eleitoral defeituosissima, que impossibilitava a representação das minorias.

Por mais arregimentado que fosse um partido, por maior que fosse o seu prestigio, não conseguia eleger um só representante, desde que não tivesse o apoio official.

Exemplo frisante do que acabamos de afirmar tivemos com o partido dissidente paulista.

Tinha por chefe o venerando Prudente de Moraes, o emérito estadista que deixava o poder abençoado por todos, idolatrado pelos amigos, respeitado pelos inimigos; e apesar de seu immenso prestigio, triste, muito triste e doloroso para nós republicanos, foi o resultado do primeiro pleito eleitoral.

A falta de liberdade foi completa, a fraude e a violencia comparearam desassombadamente.

Tivemos na Presidencia do Estado um republicano historico, o maior pregoeiro de todas as liberdades e dos mais sãos principios democraticos—o Dr. Campos Salles.

Mas S. Exa. á proporção que subia os degraus do Palacio es-

quecia-se das promessas feitas, renegava o seu passado, inaugurando um regimen do mais franco despotismo.

O povo, sequioso de liberdade assistia attonito ao tristissimo espectáculo que nos dava o governo, restringindo ainda mais as nossas escassas liberdades e legando-nos o maior de todos os infortunios—o soberano desprezo por nossas leis.

Datam de seu governo o pernicioso exemplo de falta de respeito aos direitos do povo, de falta de garantia aos direitos civis e politicos.

Está ainda gravado no espirito publico o mais insolente attentado que possa commetter um governo—dissolvendo uma reunião de pessoas de elevada posição social, sob o futil pretexto de serem monarchistas e de se acharem estes fóra da lei.

A nossa Constituição assegura a todos a mais ampla liberdade, a mais completa garantia, sem distinguir crenças e opiniões politicas. Todos são iguaes perante a lei: é o que ella preceitua.

O funesto exemplo de violação da lei dado pelo general Campos Salles teve, raras vezes é exacto, infeliz imitação.

O governo do Dr. Jorge Tibiriçá veio corrigir os erros do passado.

Reformou-se a lei eleitoral, correndo o pleito com liberdade jamais observada em nosso Estado, e o direito de voto foi pela primeira vez respeitado, tornando-se uma realidade a representação das minorias.

São os verdadeiros principios republicanos postos em pratica.

O nosso actual bem estar foi uma grande conquista para nós que viviamos sedentistas de justiça, sequiosos de liberdade.

Devemos empregar os nossos melhores esforços para conservação de uma politica de respeito á lei, de paz, de ordem e de progresso.

Precisamos meditar na escolha do successor do Dr. Tibiriçá, para não voltarmos aos tempos de Campos Salles, em que a Constituição era letra morta e os protestos de respeito a lei e de garantia individual—uma irrisão.

Não é fóra de tempo que se apresente o nome do Dr. Albuquerque Lima, espirito liberal comprovado no Parlamento e no Governo, independente, honesto e justiceiro, para substituir o Dr. Tibiriçá.

Faz parte do actual Governo tom o qual vive na mais perfeita uniformidade de vistas.

Tem acompanhado com o mais vivo interesse todos os actos do Dr. Tibiriçá, a quem tem prestado todo o apoio de sua intelligencia esclarecida, do seu indiscutível saber.

Será o continuador da actual politica; gozaremos em seu governo das mesmas garantias de hoje e teremos respeitadas todas as crenças, todos os credos politicos.

A sua illustração, o seu caracter, os seus principios liberaes e democraticos, são o penhor seguro de uma brilhante e fecunda administração.

Intervenção bemfazeja

Não nos parece mais necessario considerar com maior demora a obra da defeza e valorisação do café, no que se refere ás operações effectuadas na praça do Rio de Janeiro. Deixamos o assumpto exgotado e exuberantemente demonstrado que são injustas, erroneas e infundadas, ou baseadas na falsa interpretação, ou provindas da má comprehensão dos factos, as criticas e reclamações feitas na imprensa e nos circulos commerciaes da grande capital fluminense, pelos adversarios da intervenção do governo de São Paulo no movimento dos mercados de café do paiz e do estrangeiro com o intuito de regularisar e normalisar o seu commercio.

Os que nos houverem lido com attenção e de animo desprevenido se terão convencido de que foi efficaz, fructuosissima e ao ultimo gráo bemfazeja, a acção do convenio valorizador na praça do Rio. Ahí, a praça superior em mais de 30% aos preços correntes no mercado livre, ou de exportação, foi, até esta data, adquirido pelo Convenio todo o café entrado no mercado desde 1 de janeiro, inicio das suas operações nesta praça. Essas entradas, nos primeiros quatro meses e meio do anno, na média de 12 mil saccas diarias, attingiram a um volume total superior a 1 milhão de saccas.

Todo esse café, comprado directamente aos commissarios, immediatos representantes dos fazendeiros, e adquirido, na proporção a mais igual possivel, em rateio, por todas as casas commissarias da praça, foi pago a 28\$ a sacca. Produziu assim a somma liquida de mais de 28.000.000\$000, quando sem intervenção do Convenio, apenas produziria pouco mais de 20.000.000\$000 a 5\$000 rels a arroba—cotações que aliás, é indiscutível se não manteriam nesse nivel sem a intervenção official.

E', com effeito, considerados os factos da crise, licito duvidar de que, entregues a si proprios, os

mercados do Rio e Santos pudessem sustentar os preços actuaes, dada a falta de recursos monetarios dessas praças e as enormes massas de café, que desde o começo da colossal safra em exportação tem entrado diariamente nos dous grandes emporios de venda. As entradas diarias deste trimestre, aliás o ultimo da safra, accusam ainda para o Rio o algarismo médio de 12.000 saccas e para Santos o de 25.000. Taes cifras são bem significativas, quando se considera que as entradas totaes já ascendem até 15 do corrente e desde 1 de julho do anno passado, para o Rio a quasi 3.900.000 saccas, e para Santos a mais de 14.000.000.

E' facil, por assim dizer, é de simples intuição calcular a enorme baixa que se seguiria sem a entrada nos mercados de um comprador como foi o Convenio, disposto a comprar.

A despeito, todavia, das fortes compras officiaes e da resolução conhecida de que ellas seriam mantidas até o fim da safra, as cotações do mercado livre permaneceram e permanecem sempre com a differença, que já accentuámos, de cerca de 35% para menos sobre os preços do Convenio.

Fôra, sem duvida, teimosia negar que, sem a intervenção official, as cotações da offerta particular não cairiam do nivel actual. Mas, o que se está passando em Santos, demonstra, pela irrecusavel indicação dos factos, o que o raciocinio e o bom senso logico estão revelando. No grande mercado paulista, a offerta livre ou o exportador, paga pelo typo 7, que aqui é cotado a 5\$000 a arroba, apenas 2\$650 por 10 kilos, ou 3\$925 a arroba.

O motivo da differença entre os dois mercados é que em Santos, onde os cafés finos formam hoje a base da exportação, o Convenio adquire maiores quantidades desses cafés, os do tipos 4 e 5, ao passo que no Rio, onde a massa maior da produção é constituída pelo typo 7, as suas compras quasi totaes são dessa qualidade.

O Convenio valorisa, e defende os preços,—é o que mostram os factos,—em um e outro mercado, para as quantidades que está adquirindo.

Foi, portanto, da maior efficacia a intervenção official para a defeza dos preços na praça do Rio, impedindo, como impediu, a queda das cotações nas offertas da exportação. A sua acção foi, entretanto, mais intensa ainda, operando no sentido da alta, no empenho de produzir a valorisação, em auxilio da lavoura, pelas compras avultadas que

effectuou a preços mais remuneradores que os preços correntes nos mercados particulares. Essa é a sua acção realmente valorisadora.

Graças a ella, a lavoura e os commissarios fluminenses, nas operações aqui effectuadas, na importância de 28 mil contos, puderam apurar o lucro de 8 mil contos, pelo menos. Isso significa que nessa somma, ou na alta de mais de 30%, se exprime graphicamente a acção de fensiva e valorisadora do Convenio.

Firmado que deixamos, e por forma irrefragavel, esse ponto capital do assumpto, é, de certo, desnecessario insistir mais nesse aspecto lateral da questão. Os brilhantes resultados do Convenio no mercado do Rio de Janeiro são incontestaveis e completo exito da politica da intervenção official na crise do café, iniciada com decisão e firmeza pelo governo de São Paulo e com igual decisão e energia praticada, sem vacillação e desfallecimentos. O exame dos aspectos de conjunto da obra da intervenção official, qual ella se realisou nos outros mercados até hoje, deixará patente a grandeza da concepção e a largueza da acção, bem como a segurança dos meios e a simplicidade dos processos empregados por aquelle intelligente e esclarecido governo.

C. DE MONTMORENCY.
(Do Diario de Noticias de 22)

Reassumi o exercicio da escola mixta do Bairro-Alto desta cidade a senhorita Anna Carolina de Sampaio Alvim, por haver terminado a licença, em cujo gozo se achava.

BICADAS

—[22]—

Gosto da vida bohemia
daquella vida sem par;
mas... rimas não tenho em emia
pra tal vida celebrar.

Preciso ir á noitinha
em certa confeitaria
inspirar-me, oh! zombaria!
de fóra, na janellinha,
onde um guapo rapagão
solta phrases buriladas,
de bellezas, recheiadas,
entre copos de União.

Oh! que bellos pensamentos,
trocadilhos, poesias,
das garrafinhas vasiás
saem, aos quatro ventos
levando, sem mais aquella,
imprevistos de janella.

GAVIÃO

CONSORCIOS

Realisou-se hontem o casamento do nosso amigo snr. Luiz Gonzaga do Amaral com a senhorita Antonia Gomes d'Assumpção. Foram paronymphos os srs. Vicente Dias, Ferraz de Sampaio, Marcolino Cardoso de Camargo e Francisco Juvenio d'Assumpção. O acto civil effectuouse, á 1 hora da tarde, e o religioso, na Matriz ás 5 horas da tarde. A' noite houve, na residencia dos recém-casados animada soirée.

Agradecemos a gentileza do convite, com que fomos distinguidos.

Realisou-se tambem hontem o casamento do sr. Joviniano de Souza Freire com a senhorita Antonia Adelaide de Almeida; após o enlace os noivos seguiram para S. Paulo pelo trem da tarde.

A ambos os casamentos desejamos todas as prosperidades no lar conjugal.

JARDIM PUBLICO

Conforme promessas ha tempos feita, virá hoje dar um concerto no coreto do nosso Jardim, a excellente banda do Gremio Musiel Saltense, regida pelo professor Henrique Castellari.

O concerto começará ás 4 horas da tarde, com o seguinte programma:

1.ª PARTE

- 1—Verdi—Joanna d'Arc. Dobrado symphonico.
- 2—Verdi—Joanna d'Arc Symphonia.
- 3—Tarditti—Ibaccidegli angeli—Valsa.
- 4—Mascagni—Cavalleria Rusticana—Pot-pourri.

2ª PARTE

- 5—Biancous—La Marsicana—Dobrado Symphonico.
- 6—C. Gomes—Guarany Pot-pourri
- 7—Waldteufel—Hespanha—Valsa.
- 8—Verdi—Trovador—4.º acto.

Como vêm os leitores o programma é feito a capricho e o desompenho deverá agradar, porque conhecemos bem a proficiencia e zelo do regente e dos musicos da referida corporação.

CASA DÚDÚ

Por um captivante e gentil convite do snr. Francisco Pereira Mendes Filho, fomos hontem assistir á inauguração do seu novo estabelecimento.

A Casa Dúdí, confortavelmente installada no predio n. 17 do Largo do Jardim, offerece todas as commodidades que se podem exigir nesse genero de negocio. A primeira sala, preparada com balcão e prateleiras asseiadis-

simas, contem um selecto sortimento do que ha de melhor em bebidas finas, chops, queijos presuntos, bombons, doces, cigarros e artigos para fumantes, conservas, etc.

A essa sala seguem-se mais tres, mobiliadas, com fino gosto, com mesinhas modernas para tres e quatro pessoas; as paredes estão revestidas de quadros e reclamos artisticos.

Toda a iluminação é electrica; uma das salas, a mais afastada, tem campainha electrica a disposição dos frequentadores; emfim a CASA DÚDÚ tem todas as dependencias necessarias.

Junctemos á sua magnifica installação, a modicidade nos preços, a bõa qualidades dos generos servidos e a conhecida amabilidade do seu attencioso e delicado proprietario e não é exagero dizer-se que a CASA DÚDÚ faz honra a esta cidade e rivalisa com as melhores da Capital, attenta somente a diferença de tamanho, si bem que se considere que Ytú, tambem não é tão grande como São Paulo.

Agradecendo ao snr. Francisco P. Mendes Filho, a attenção com que nos tratou, o que para nós não constitue novidade, porque bem conhecemos a sua fina educação, desejamos á Casa Dúdí toda a freguezia que merece ter e todas as prosperidades em suas transações.

Solicitou e obteve 30 dias de licença para tratamento de sua saude o sr. Francisco da Silva Machado, arrecadador interino da Camara Municipal.

GRANDES CORRIDAS

Para os dias 15 e 16 do mez de Junho proximo vindouro foram contratadas hontem duas apostas do valor de 500\$000 cada uma.

Em primeiro lugar correrão o Malacarinha animal muito conhecido aqui e que pertenceu ao sr. Joaquim Dias Galvão sendo hoje de pro-

priedade do sr. Domingos Teixeira, residente em Tieté; e o valente petiço Torresmo do qual é proprietario o nosso conferraneo sr. Ataliba de Almeida Toledo.

Depois será a disputa entre os animaes Pery e a afamada egua Electrica. Os seus proprietarios são; do 1.º o sr. Domingos Teixeira e da 2.ª o sr. Olegario Piedade, de Sarapuhy.

Concorrerão tambem ao hyppodromo Ytuano os celebres animaes: Mico, Jaburú, Cacique, Dou-rado, Cabrito, Serelepe, e muitos outros animaes de fóra.

Sabemos que estão sendo organizados diversos importantes pareos.

Folgamos em registrar este acontecimento, certos de que trará grande contentamento aos inumeros amantes deste agradável genero de diversão.

Vão ser installados no edificio do hyppodromo botequins onde o publico será confortavelmente servido.

Para amanhã, soube-mos a ultima hora, que foi contratada a corrida dos animaes Alazão do sr. José Augusto da Silva e o valente corredor Veloz do sr. Ataliba de Almeida Toledo.

Em tempo oportuno daremos programmada esta festa e traremos o publico orientado deste movimento sportivo.

Realisa-se quinta-feira na Matriz a festa de Corpus Christi com missa ás 10 horas e procissão ás 5 horas da tarde.

Faz annos hoje, o galante menino Oswaldo, estimado filhinho do nosso presado amigo snr. Marcolino C. de Camargo.

Acha-se nesta Cidade o sr. Domingos Teixeira, importante fazendeiro em Tieté e cunhado do exmo. snr. Dr. José de Campos Toledo

distincto juiz de direito desta comarca.

O sr. professor Blakmannnos offereceu uma esplendida photographia do seu bello quadro *Naufragio do Sirio*

Ultimos momentos de D. José, a dita photographia fica nesta redacção á disposição de quem quizér vel-a.

Ao estimado artista agradecemos a offerta.

—«o»—

CHAVES PERDIDAS

O sr. Alberto Gomes mandou deixar nesta Redacção duas chaves presas em uma argola e que foram encontradas em sua importante loja *Bom Gosto*, á rua do Commercio.

Quem for seu dono poderá vir buscal-as.

—«o»—

OPERAÇÃO IMPORTANTE

O sr. dr. Graciano Geribello, medico da Santa Casa, operou sabado atrazado um doente daquelle estabelecimento, de um abcesso no rim esquerdo, tendo havido evacuação de mais de dois litros de puz. A operação foi coroada do melhor exito, achando-se o paciente em optimas condições.

NOVO CODIGO DE POSTURAS

Consta-nos que na primeira sessão da nossa camara será definitivamente approvedo o novo Codigo de Posturas elaborado já o anno passado.

Muito grato nos é noticiar este facto, visto como a reforma das nossas posturas é uma necessidade real, sendo a referida reforma ha muito anciosamente esperada.

Sabemos que o snr. José Ortiz exporá hoje no salão do Club União Ytuano dois quadros a oleo, trabalho de sua dedicação á pintura, como applicado amator.

JURY

Sob a preidencia do exmo. sr. dr. José de Campos Toledo, juiz de direito da comarca, se installará amanhã ás 11 horas, a segunda sessão do jury desta comarca no corrente anno.

Servirá o promotor publico sr. dr. Carlos Alberto Vianna.

O sr. Lupercio Borges continuará a servir como escrivão interino na mesma sessão.

Serão julgados os processos em que são réos affiançados: Ignacio F. da Costa e outro, João Patricio, Miguel Gonzales Soriano e Tito do Amaral Lima.

Occuparão a cadeira da defeza os srs. dr. Eugenio Fonseca, José Innocencio do Amaral Campos, Juvenal Amaral e Alfredo de Camargo Teixeira, que são defensores dos diversos réos.

Amanhã será julgado o processo em que são réos Ignacio Francisco da Costa e outro.

Sabemos que os srs. drs. Silva Castro e Graciano Geribello, nomeados peritos para proceder a exame de sanidade na pessoa de Maria do Carmo, supposta de mente, accusada de crime de infanticidio, opinam pela sua internação no Hospicio de Juquery, para alli ser observada, em virtude das allegações feitas por seu curador e advogado sr. Juvenal do Amaral e em resposta aos novos quesitos formulados pelo dr. juiz de direito.

Deve seguir amanhã de mudança para Campinas, com sua exma. familia, o nosso presado amigo sr. José Ortiz, estimado cirurgião dentista. Desejamos-lhe todas as prosperidades em sua nova residencia.

CRIME

Quarta feira passada, ás 7 horas da noite, houve no sitio Santo Antonio, neste municipio uma terrivel scena de sangue, occorrida entre dois carroceiros do mesmo sitio, de nomes João Martin, hespanhol e Julio Willemson, alemão.

O facto, segundo nos informaram, deu-se do seguinte modo: Martin, tendo chegado á fazenda antes dos outros carroceiros, agarrado a chegada de Willemson, a quem fez descer da carroça e sem mais explicações, agrediu-o armado de uma faca, tendo feito ao agredido, que procurava fugir, quatro ferimentos graves, sendo um nas costas e tres no ventre que attingiram a região gastrica e os hyppocondrios direito e esquerdo.

O ferimento das costas attingiu o pulmão esquerdo, tendo havido grande hemorragia nasal e hemoptyses. O ferimento da região gastrica affectou o estomago.

Logo após o crime, o aggressor evadiu-se.

O dr. J. Manede Silva, activo delegado de policia, abriu o respectivo inquerito tendo já ouvido diversas testemunhas e deus as necessarias providencias para a captura do criminoso.

O ferido foi transportado, quinta feira, para esta cidade, pelo cuidado do sr. Miguel Benjamin de Castro, administrador do referido sitio, que o internou na Santa Casa, onde deu entrada ao meio dia e foi examinado immediatamente e operado pelo provector operador dr. Graciano Geribello, medico daquelle estabelecimento.

Pela importancia da operação julgamos acertado tornar publicas algumas informações.

A operação constou da resecção das partes do epiploon, que estavam herniadas e suturado estomago e peritonio nos pontos correspondentes aos ferimentos descriptos.

A operação teve bom exito; o paciente acha-se nas melhores condições e, segundo a opinião do medico operador, com quem conversamos, parece que caminha para a cura completa.

MOVIMENTO FORENSE

1.º Cartorio—Escrivão Arthur Porto.

O dr. Juiz de direito mandou proceder a avaliação dos objectos furtados por Sebastião Pereira, o qual responde a processo como incurso nas penas do artigo 330, § 2.º do Código Penal.

—Foi iniciado o inventario dos bens deixados por Antonio Bartholomeu da Silveira, tendo sido tomadas as primeiras de clarções do inventariante, d. Candida Augusta da Silveira.

—Foram arrematados em praça realisada no dia 24 do corrente os bens deixados por D. Carmelina Segenti.

Foi arrematante o sr. José Rodrigues de Almeida, unico licitante que lançou a quantia de 12:050\$000.

—Nas custas do inventario

dos bens deixados por d. Purity de Campos Mello, a inventariante e os interessados requereram que fossem avaliados nesta cidade, os bens existentes em S. Paulo e pertencentes ao acervo.

O juiz deferiu e já se procedeu a avaliação requerida.

—O juiz mandou que fossem á praça ss bens deixados por d. Adelaide Martins de Oliveira.

2.º Cartorio—Escrivão dr. Niconor Penteado.

Foi iniciado, a requerimento do Dr. Curador Geral de Orphans inventario dos bens do finado José Lynch de Barroas, tendo sido nomeado inventariante e tutor dos herdeiros, que são menores, José Elias de Arruda.

—Os autos da arrecadação de bens do demente Francisco Felizola subiram conclusos ao M. Juiz para julgamento da interdicação do mesmo.

—No inventario do finado José de Souza Lobo Guimarães e no dos finados Lourenço de Moraes Barros e sua mulher, mandou o M. Juiz que os interessados cissessem sobre o calculo.

—Foi pelo inventariante, requerida a praça dos bens da finada Miquelina Vaz de Almeida, para salução do passivo.

—Mandou o M. Juiz proceder á partilha dos bens do finado Antonio Joaquim de Oliveira Martins, a requerimento de Joaquim Bueno de Camargo Junior, viuvo da herdeira D. Rosalina Ma tins.

Camara Municipal de Ytú

Balancete da receita e despesa da secretaria da Camara Municipal de Ytú, relativo ao 1.º trimestre do exercicio do corrente anno de mil novecentos e sete.

RECEITA

Saldo do exercicio de 1906	619\$638
Imposto de industria e profissões	22:435\$000
" diversos (extraordinarios)	2:375\$500
" do matadouro	2:039\$000
" mercado	788\$880
" cemiterio	929\$000
" de aferições	639\$500
" 20% add.	5:718\$670
Multas	85\$000
Dividas Activas	18:902\$290
Emprestimo autorizado pela lei n. 136	50:000\$000
Total	104:532\$478

DESPESA

Pessoal	7:545\$000
Professores municipaes	1:750\$000
Obras Publicas	12:116\$300
Limpeza Publica	4:125\$400
Iluminação Publica	14:900\$000
Hygiene Publica	1:743\$800
Publicações	500\$000
Gratificação ao escrivão da policia	400\$000
Jardim Publico e musica	1:341\$000
Caminhos municipaes	1:066\$000
Arrecadação de Dividas Activas (pagos meias custas do jury)	4:812\$020
Eventuaes	2:240\$540
Aposentadoria do ex-thesoureiro F. J. Moraes	2:400\$000
Aluguel do Predio da Camara	600\$000
Expediente da Secretaria e Collectoria Municipal	475\$000
Gratificação ao intendente de Obras e Finanças	2:900\$000
Aferidor e ajudante	200\$000
Diversos titulos	36:414\$020
Juros de diversos titulos	2:472\$180
Dividas do mercado (amortisação)	2:297\$600
Saldo que passa para o 2.º trimestre	4:631\$113
Total	104:532\$478

Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 12 de Maio de 1907

O Secretario

Francisco Pereira Mendes Primo.

Secção Livre

SALVE 26 DE MAIO!

Completa hoje 4 annos, o galante menino

OSWALDO por esse motivo o emprimentam os seus criados.

LULU E CHITO

MAMONA

Compra-se qualquer porção, e paga-se melhor preço de que o anno passado; quem tiver e queira dispor dirija-se em Ytú a —Fernando Dias Ferraz.

—Para ALUGAR—

Antonio da Costa Coimbra avisa a quem possa interessar que estão disponiveis os altos do seu sobrado, á rua Direita, esquina do Largo do Jardim e hem assimos commodos para negocio, onde esteve estabelecido sr. José Dias Marinho.

Sul America em-
presta aos seguros, depois do 2.º anno, dinheiro a juros de 5% ao anno.

"SUA AMERICA"

emite apolices com corteios semestraes, apolices-coupon, com juros pagos ao segurado annualmente, seguros de taes, etc. e faz quaesquer combinações de seguros sobre a vida humana.

Depois do 2.º anno, o segurado não poderá ter prejuizo, caso não possa continuar a fazer as prestações.

Tendes amor a vossa familia? Fazei um seguro na SUL AMERICA.

Editaes

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito n' esta Comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro Augusto Avelino da Silva, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publica praça de venda e arrematação, no dia doze de Junho do corrente anno, logo depois da audiencia, na porta do edificio da Camara Municipal d' esta cidade, sito no Largo da Matriz, os bens penhorados á Francisco José de Araujo e sua mulher, para pagamento do credor hypothecario José Antonio da Silva Pinheiro, que são os seguintes: —SEMOVENTES— Vinte e duas vaccas, avaliadas por dois contos e

duzentos mil reis (2:200\$000) Dois touros avaliados por duzentos mil reis (200\$000). Quatro novilhas avaliadas, por duzentos e oitenta mil reis (280\$000). Duas ditas avaliadas por cento e vinte mil reis (120\$000). Seis ditas de dois annos, avaliadas por duzentos e quarenta mil reis (240\$000). Doze bezerros de oito mezes avaliados por duzentos e quarenta mil reis (240\$000). Dois ditos de seis mezes, avaliados por trinta mil reis (30\$000). Uma besta de carroça avaliada por oitenta mil reis (80\$000). Uma dita de sella avaliada por cem mil reis (100\$000). Um cavallo tordilho avaliada por cento e cincoenta mil reis (150\$000). Dez porcos na céva, avaliados por seiscentos mil reis (600\$000). Quatro porcas avaliadas por cento e vinte mil reis..... (120\$000). Um cachaço avaliada por quarenta mil reis (40\$000). Quatro capadetes avaliados por cem mil reis (100\$000). Oito leitões avaliados por vinte e quatro mil reis (24\$000). Dois bodes avaliados por vinte mil reis. Duas cabras avaliadas por dezeseis mil reis (16\$000). —MOVEIS— Uma mesa de jantar avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Uma dita pequena avaliada por dez mil reis (10\$000). Doze cadeiras austriacas, avaliadas por sessenta mil reis (60\$000). Uma guarda louça louça envidraçado, avaliada por setenta mil reis (70\$000) Tres duzias de chiearas para chá e café avaliadas por setemile

seis pequenas e quatro grandes, avaliadas por cento e vinte mil reis (120\$000). Um lavatorio com pedra marmore e espelho avaliada por setenta mil reis (70\$000). Uma commoda com cinco gavetas avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Uma meia commoda com seis gavetas, avaliada por quarenta mil reis (40\$000). Um lavatorio pequeno com marmore avaliada por trinta mil reis (30\$000). Um filtro açoriano avaliada por setenta mil reis (70\$000) Dois cates avaliados por oito mil reis (8\$000). Uma mesa de cosinha avaliada por cinco mil reis, (5\$000). Um armario de cosinha avaliada por cinco mil reis (5\$000). Dois relogios de parede avaliados por cincoenta mil reis (50\$000). Oito cadeiras com pallinha avaliadas por vinte e oito mil reis (28\$000). Seis ditas ordinarias, avaliadas por seis mil reis (6\$000) Dois sellins e pertences avaliados por dez mil reis (10\$000) Um lavatorio pequeno com pedra marmore avaliada por trinta mil reis (30\$). Uma cadeira de braços avaliada por dez mil reis (10\$000). Tres camas para solteiro, avaliadas por trinta mil reis..... [30\$000]. Uma carroça arreada avaliada por cem mil reis (100.000). Uma mesa elastica avaliada por oitenta mil reis (80.000). Uma meza pequena, envernizada, avaliada por dezoito mil reis (18.000). Um etager com pedra marmore, avaliada por oitenta e cinco mil

quinhentos reis (75\$00) Uma fructeira de louça avaliada por doze mil reis (12\$000) Um licoreiro avaliada por quinze mil reis (15\$000) Vinte e tres copos para agua avaliados por nove mil e duzentos reis (9\$200). Tres bulles de metal para chá e café, avaliados por quatro mil e quinhentos (4\$500). Uma manteigueira avaliada por mil quinhentos reis (1\$500). Quinze pratos travessos avaliados por quatro mil e quinhentos reis (4\$500). Sessenta ditos avaliados por quinze mil reis (15\$000). Seis cafeteiras de folha avaliadas por tres mil reis (3\$000). Tres sopeiras pequenas, avaliadas por seis mil reis (6\$000). Tres tijellas para leite avaliadas por tres mil (3\$000). Tres latas para chá avaliadas por dois mil e quatrocentos reis (2\$400). Duas ditas para café avaliadas por dois mil reis (2\$000) Tres chaleiras avaliadas por seis mil reis (6\$000). Dois caldeiros avaliados por tres mil reis (3\$000). Duas duzias de talheres avaliados por doze mil reis (12\$000) Quatro taboas de cobre, sortidos, avaliados por vinte e oito mil reis (28\$000). Um pilão e pertences, avaliados por dois mil e quinhentos reis (2\$500). Um fogão com forno avaliada por setenta mil reis (70\$000). Dez camas, sendo

reis [85.000] Uma cama para casados avaliada por cinquenta mil reis [50.000]. Um guarda louça envidraçado, avaliado por setenta mil mil reis [70.000]. Vinte e tres copos de vidro, avaliados por dez mil reis [10.000]. Um paliteiro avaliado por dois mil reis [2.000]. Vinte e nove calices sortidos, avaliados por sete mil e quinhentos reis [7.500]. Dez copos para agua avaliados por quatro mil e quinhentos reis [4.500]. Um aparelho para chá e café, avaliado por vinte e cinco mil reis [25.000]. Doze casaes de chcaras para café avaliados por tres mil reis [3.000]. Um bule de agathe avaliado por tres mil rs. [3.000]. Um dito pequeno para café, avaliado por dois mil reis [2.000]. Uma leiteira avaliada por dois mil reis..... 2.000. Uma manteigueira, avaliada por dois mil reis [2.000]. Um assucareiro, avaliado por dois mil reis [2.000]. Uma fructeira avaliada por quinze mil reis [15.000]. Onze taças para champagne, avaliadas por onze mil reis [11.000]. Um galheteiro e pertences, avaliados por quinze mil reis, 15.000. Duas garrafas brancas avaliadas por sete mil reis, 7.000. Um par de compoteiras, avaliado por nove mil reis, 9.000. Um relógio de meza avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma bacia e jarro avaliados por cinco mil reis 5.000. Um lavatorio com pedra marmore e espelho, avaliado por noventa mil reis, 90.000. Uma bacia e jarro de pó de pedra, avaliados por tres mil, 3.000. Um cabide pequeno avaliado por um mil reis, 1.000. Dois lampeões Belgas avaliados por vinte mil reis, 20.000. Uma cama para casados, avaliada por setenta mil reis, 70.000. Duas ditas para solteiros, avaliadas por sessenta mil reis, 60.000. Um guarda roupa avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Uma commoda avaliada por cinquenta mil reis, 50.000. Um lavatorio com pedra marmore e espelho avaliado por cem mil reis, 100.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Dois cabides avaliados por tres mil reis, 3.000. Dezoito cadeiras austriacas, avaliadas por noventa e seis mil reis, 96.000. Duas cadeiras de braços, avaliadas por trinta mil reis, 30.000. Uma cadeira de balanço avaliada por vinte mil reis, 20.000. Um sofá pequeno avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Tres aparadores com pedra marmore, avaliados por sessenta mil reis, 60.000. Um creado mesa com pedra marmore avaliado por vinte mil reis, 20.000. Duas camas para casados avaliadas por cento e vinte mil reis,..... 120.000. Duas ditas para solteiros avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Um lavatorio de ferro com espelho

avaliado por quinze mil reis, 15.000. Uma bacia e jarro de louça branca, avaliados por cinco mil reis, 5.000. Um espelho de sala de visitas, avaliado por cinquenta mil reis, 50.000. Uma escrivaninha com gavetas avaliada por sessenta mil reis, 60.000. Cinco baldes para agua avaliados por dez mil reis, 10.000. Seis vasos para flores avaliados por doze mil reis, 12.000. Um lampeão de bronze avaliado por doze mil rs., 12.000. Dois castiçoes para duas velas avaliados por dez mil rs., 10.000. Um guarda louça para cosinha avaliado por vinte mil reis 20.000. Uma mesa para cosinha avaliada por cinco mil reis, 5.000. Uma dita pequena avaliada por quatro mil reis, 4.000. Sete cassarolas avaliadas por sete mil reis, 7.000. Tres assadeiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Tres chaleiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Sete pratos travessos avaliados por tres mil e quinhentos reis, 3.500. Cincoenta ditos brancos avaliados por quinze mil reis, 15.000. Tres sopeiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Duas farinhaes, avaliadas por dois mil reis, 2.000. Uma cafeteira de folha avaliada por quinhentos reis, 500. Um banco para talha avaliado por um mil reis, 1.000. Um fogão com forno avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Uma machina para fazer café avaliada por quatro mil reis, 4.000. Uma mesa elastica avaliada por setenta mil reis, 70.000. Um eger com pedra marmore avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Um guarda-comida envidraçado, avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Um guarda louça avaliado por sessenta mil reis 60.000. Uma mesa grande ordinaria avaliada por quinze mil reis, 15.000. Uma dita pequena avaliada por seis mil reis 6.000. Oito cadeiras com palhinha avaliadas por quarenta mil reis, 40.000. Um filtro avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Um cabide avaliado por dois mil reis, 2.000. Um lavatorio de ferro com jarro e bacia, avaliados por vinte mil reis, 20.000. Uma bacia e jarro de agathe, avaliados por tres mil reis, 3.000. Uma cama de tecido de arame avaliada por quarenta mil reis, 40.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Um castiçal avaliado por seis mil reis, 6.000. Dois tapetes pequenos avaliados por quatro mil reis, 4.000. Uma cadeira de balanço avaliada por vinte mil reis, 20.000. Um sofá pequeno avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Um par de escaradeiras avaliado por cinco mil reis, 5.000. Doze cadeiras austriacas avaliadas por sessenta mil, 60.000. Duas ditas de braços, avaliadas por vinte e quatro mil reis..... 24.000. Um tapete para sala

avaliado por dez mil reis, 10.000. Um lampeão belga para sala avaliado por trinta mil reis, 30.000. Um guarda roupa grande avaliada por setenta mil reis, 70.000. Um lavatorio com pedra marmore e com o competente aparelho, avaliado por oitenta mil, 80.000. Uma bacia e jarro de porcellana avaliados por quinze mil reis, 15.000. Meia commoda com quatro gavetas, avaliada por quarenta mil reis, 40.000. Uma cama de ferro para casados avaliada por cinquenta mil reis, 50.000. Duas ditas para solteiro, avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Um cabide de parede avaliado por dois mil reis, 2.000.—MERCADORIAS e moveis do armazem de fazendas, armazim, louças, chapeos, ferragens, seccos e molhados, etc.—Um lote de milho avaliado por doze mil reis, 12.000. Nove carros de milho em espigas avaliados por trescentos e sessenta mil reis, 360.000. Tres jacás com toucinho, avaliados por cem mil reis, 100.000. Dez caixas de kerosene, avaliadas por oitenta e cinco mil reis, 85.000. Tres saccas de sal, avaliadas por 15.000. Dez cargueiros de aguardente, avaliados por cento e cinquenta mil reis 150.000. Vinte e seis saccas de assucar redondo, avaliados por quinhentos e vinte mil reis, 520.000. Cinco saccos de assucar branco, avaliados por cento e onze mil reis, 111.000. Quarenta e oito saccos de farinha de trigo, avaliados por quatrocentos e trinta e dois mil reis 432.000. Quatro saccos de feijão velho, avaliados por vinte e quatro mil reis, 24.000. Vinte saccos de café miudo, avaliados por trescentos mil reis, 300.000. Dez saccos de arroz limpo, avaliados por duzentos mil reis, 200.000. Oito saccos de farinha de milho, avaliados por quarenta e oito mil reis, 48.000. Duzentas e duas latas de conservas sortidas, avaliadas por duzentos e dois mil reis, 202.000. Tres latas de biscoitos avaliadas por quatro mil e quinhentos reis, 4.500. Quatro caixas de cerveja nacional, avaliadas por quarenta e oito mil rs. 48.000. Duas caixas de vinho do Porto, avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Vinte e uma latas de azeite doce, avaliadas por vinte e nove mil e quatrocentos reis, 29.400. Cento e vinte etrez duzias de loças diversas, avaliadas por trescentos e sessenta e nove mil reis, 369.000. Mil duzentas e noventa e cinco garrafas de bebidas sortidas, avaliadas por um conto e trinta e seis mil reis,..... 1:036.000. Seiscentas e cinco duzias de ferragens sortidas avaliadas por tres contos e vinte e cinco mil reis.....

3:025.000. Dezoito baldes de zinco avaliados por vinte e sete mil reis, 27.000. Cinco bacias diversas, avaliadas por quinze mil reis, 15.000. Seis tachos de agathe avaliados por doze mil reis 12\$000. Cinco kilos de arame de zinco, avaliado por sete mil e quinhentos reis, 7.500. Trinta kilos de corda, avaliados por vinte e um mil reis. 21.000. Quatro peneiras de arame avaliadas por seis mil reis, 6.000. Vinte e sete caldeirões sortidos, avaliados por quarenta mil e quinhentos reis, 40.500. Oito ferros de engommar, avaliados por vinte e dois mil e quatrocentos reis, 22.400. Cinco mil e seiscentos metros de fazendas diversas, avaliados por quatro contos, quatrocentos e oitenta reis, 4:480\$000. Setenta e cinco duzias de objectos de armario avaliadas por cento e cinquenta mil reis, 150.000. Sessenta e oito lenços sortidos, avaliados por dezoito mil reis, 18.000. Doze guardas-chuva, avaliados por quarenta e oito mil reis, 48.000. Doze chapeos para homem, avaliados por trinta mil reis, 30.000. Seis toalhas para rosto, avaliadas por dois mil e quatrocentos reis, 2.400. Um cofre de ferro avaliado por trescentos e cinquenta mil reis, 350.000. Cinco toneis para aguardente, avaliados por trescentos mil reis, 300.000. Noventa e duas caixas de sabão, avaliadas por cento e um mil e duzentos reis, 101.200. Duas balanças avaliadas por setenta mil reis. 70.000. Dois lampeões Belgas avaliados por dezesseis mil reis, 16.000. Um termo de medidas para seccos, avaliado por dez mil reis, 10.000. Um termo de pesos de metal, avaliado por vinte mil reis, 20.000. Duas escadas ordinarias avaliadas por dois mil reis, 2.000. Um banho e armação avaliados por cem mil reis, 100.000. Uma armação para fazendas avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma escrivaninha avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma prensa de copiar avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Duas mezas pequenas avaliadas por dezesseis mil reis, 16.000. Uma meza redonda avaliada por doze mil reis, 12.000. Uma dita grande avaliada por doze mil reis, 12.000. Uma dita com duas gavetas, avaliada por dez mil reis, 10.000. Um debulhador de milho avaliado por vinte mil reis, 20.000. RAIZ.—A chacara denominada Itacy, situada na estação do mesmo nome, municipio de Indaiatuba, comarca de Ytú, contendo trinta alqueires de terras de cultura e pasto, tudo fechado com cerca de arame dividindo da seguinte forma: começa na ponte da Estrada de Ferro, acompanhando o Rio Jundiáhy, por este acima até as casas da Estrada de Ferro Sorocabana, da ponte da estrada seguinte

do o mesmo rio até o sitio Pau d'Alho, com as terras deste sitio até a estrada denominada "Tombador" e com terras de José Innocencio do Amaral Campos e Raphael do Amaral até a estrada de Indaiatuba, descendo por esta até a estação de Itacy na ponte onde começou a divisa, avaliada por seis contos de reis 6:000\$000. Uma casa de morada coberta de telhas, com cinco frestas de frente, avaliada por seis contos de reis 6:000\$000. Uma casa com cinco frestas de frente, avaliada por tres contos de reis 3:000\$000. Onze casas cobertas de telhas, com tres frestas de frente cada uma, todas avaliadas por dezesseis contos e seiscentos mil reis 17:600\$000. Tres casas cobertas de telhas, com duas frestas cada uma, todas avaliadas por tres contos e seiscentos mil reis, 3:600\$000. Uma casa de deposito, coberta de telhas, avaliada por oitocentos mil reis 800\$000. Casas estas situadas na Estação de Itacy. Um paiol coberto de telhas, avaliado por quatrocentos mil reis 400\$000. Um chiqueiro avaliado por cem mil reis 100\$000; situados tambem na Estação de Itacy. Uma casa na villa de Indaiatuba no Largo da Matriz, sob numero dois, esquina da rua Quinze de Novembro, com quatro frestas para o Largo e oito frestas para a rua, dividindo pelo lado de cima com propriedade de Felipe de Campos Almeida e pelos fundos com propriedade de José Tancler, avaliada por oito contos de reis, 8:000\$000. Uma casa no mesmo Largo, sob numero quatro, com tres frestas de frente, dividindo por um lado com propriedade de Felipe de Campos Almeida, por outro lado, com a casa acima descripta e pelos fundos com propriedade de José Tancler, avaliada por quatro contos de reis 4:000\$. Uma casa de morada nesta Cidade, sita a rua do Comercio sob numero cinquenta e nove, com cinco frestas de frente, de boa construção, coberta de telhas, confrontando de um lado com propriedade de Manoel Joaquim da Silva Junior, por outro lado com propriedade da herança de José Antonio de Carvalho e pelo fundos com propriedade de Dona Maria Justina da Rosa, avaliada por sete contos de reis 7:000\$000. Sommando tudo setenta e sete contos, novecentos e noventa e um mil reis, 77:991\$000. E para constar, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos vinte e dois de Maio de mil novecentos e sete. Eu, Arthur Eugênio da Silva Porto, Escrivão o subscrevi. José de Campos Toledo.

NOTAS
DE CONSIGNAÇÃO
Vendem-se nesta TYPOGRAPHIA

EDITAL DE JURY

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.
Faz saber que estando designado o dia 27 do corrente mez, para abrir a segunda sessão ordinaria do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

—YTU—

- 1 Adolpho Rodrigues de Arruda
- 2 Antonio de Campos Arruda Botelho.
- 3 Antonio Correa de Almeida
- 4 Antonio Ferraz de Toledo
- 5 Aureliano Augusto Aguirre
- 6 Aureliano de Souza Freire
- 7 Benjamin Amaral Gurgel
- 8 Carlos Grisolia
- 9 Ezechias da Costa Galvão
- 10 Felipe Bauer
- 11 Flaminio Xavier Silveira
- 12 Francisco Falcato
- 13 Francisco de Mesquita Barros (Dr.)
- 14 Francisco Pereira Mendes
- 15 Graeciano Geribello (Dr.)
- 16 João de Almeida Arruda
- 17 João Baptista Ferreira Cardozo
- 18 João Leite de Camargo
- 19 João Rodrigues d'Avilla
- 20 Joaquim Antonio Gomes
- 21 Joaquim de Toledo Prado
- 22 José de Almeida Sampaio Sobrinho
- 23 José Bueno de Camargo
- 24 José Dias Araña
- 25 José Felix de Oliveira
- 26 José Ferraz de Toledo
- 27 Luiz de Almeida Silveira
- 28 Luiz Gonsaga Novelli
- 29 Luiz de Paula Leite de Barros
- 30 Manoel Joaquim da Silveira Moraes
- 31 Narcizo José do Couto
- 32 Oscar de Toledo Almeida Prado
- 33 Octaviano Pereira Mendes (Dr.)
- 34 Ranulpho Pereira Mendes
- 35 Salvador Rodrigues de Barros
- 36 Tristão Mariano Junior
- 37 Vicente de Sampaio Goes

—SALTO—

- 38 Francisco Correa de Almeida
- 39 Francisco Fernando de Barros Junior (Dr.)
- 40 Nabor de Moraes Galvão

—INDAIATUBA—

- 41 Agostinho Majoriano da Fonseca
- 42 João Fermiano de Souza
- 43 Luiz Teixeira Camargo

—CABREUVA—

- 44 Antonio Alves Mesquita
- 45 Antonio Manoel Rodrigues Junior
- 46 Francisco Assis Oliveira
- 47 Juvenal de Freitas Ferraz

48 Leonel Rodrigues de Moraes

Outrosim faz mais saber que, na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admitem fiança a saber: Ignacio Francisco da Costa e outro, réos ariançados: João Patricio, réo ausente: Tito do Amaral Lima, réo ariançado e Miguel Gonzales Oriano, réo ariançado, todos pronunciados no art. 303 do Cod. Penal. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subseqüentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder as diligencias necessarias para a notificação dos jurados, aos culpados e as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e sete. Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do Jury que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo.)

Está conforme

O escrivão interino

Lupercio Borges

Annuncios

Sois negociantes e estaes em prosperidade; mas o negocio, ás vezes, pode se transtornar, ou com o vosso fallecimento, a liquidação poderá ser desastrosa.

Fazei, portanto, um bom seguro na Sul America. Si sobreviverdes ao praso, recebereis a importancia do seguro e os premios de vosso capital, o que poderá ser bem util na occasião.

Si tiverdes uma necessidade pecuniaria para qualquer transação a Sul America vos empresta dinheiro a 5 % ao anno.

E si vierdes a fallecer, a vossa familia ficará ao abrigo da miseria, porque o seguro é inalienavel e nenhum credor poderá lançar mão desse peculio de vossa familia, para pagar-se de vossas dividas.

O seguro é a garantia do negociante.

PAPEIS DE CASAMENTO

Preparam-se no civil e religioso, com brevidade. Rua de Santa Rita, num 34.

Por 550\$000

Vende-se uma casa com porta e janella na rua do Commercio. Trata-se no largo da Matriz, 5 A

Cerveja Florida

A melhor do mercado é fabricada por V. MENGHINI & COMP.

Sapataria Santos Dumont

tem a disposição do publico duas cadeiras de engraxate e pessoal para o respectivo serviço a qualquer hora. Rua do Commercio, 108

"Sul America" dedica-se exclusivamente aos seguros de vida.

CALÇADOS SOB MEDIDA

—especialidade em calçados inglezes e americanos— fazem-se com perfeição na Sapataria Santos Dumont, de Vicente Rossi.

Rua do Commercio, 108

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura maravilhosamente e segura de QUALQUER doença recente ou chronica, seja de que genero fór. Ninguém soffre desganhos tomando estas hervas. Preço 10\$000 Envia-se franco de porte e registrado. Unico Concessionarios: Srs.: PENNELLY PES C. - Milão (Italia)

EXPERIMENTEM a CERVEJA DUPLA

De V. Menghini & Comp. E' pura, saborosa e não contém acido algum.

COOPERATIVA GANZERRI 6.ª Semana

Foi premiado o n.º 22

COOPERATIVA BRUNI

3.º Club 12.ª Semana Premiado o n.º 22

V. MENGHINI & C.^a
Grande fabrica de cerveja, gозozas, licores e mais bebidas. Limpesa absoluta em todas as fabricações. Rua de Santa Rita n. 94

BORO BORACICA

Adoptado no Exercito Nacional. Po madeira milagrosa para a cura de espinhas, darthros, assaduras, queimaduras, empigens, sarna, pezemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições

de todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco— Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. Enas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica—A deliciosa GERVEJA PRETA de V. MENGHINI & COMP.

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo resultado o Peitoral De ANGICO PELOTENSE aos seus filhos e declarou:

"Atesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906.—Dr. Bruno Chaves—Rec. nheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massat, 1.º cotario. Não tem resguardo. Não contém opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59. Em S. Paulo:—Drogaria Baruel & Comp. Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA—PELOTAS

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs. lavradores e ao publico ytmano que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construcções de machinas para café e arroz; faço carritellas, trollys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vistos nesta praça, com todo o capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coelho.

-Grande Chacara à VENDA-

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bemfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produçao de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisões são proprias e naturaes; o dono pode tambem e utilizar.

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrependar visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralase na mesma chacara com

Giovanni Piasentin.

Pensão FAMILIAR

RUA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jradim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fartura e a preços modicos.

Cosinha a' Brasileira

Bites, pasteis, etc. a qualquer hora.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptisados, casamentos, festas, etc.

ASSEIO IRREPREENSIVEL

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario

João Benedicto dos Santos

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio n. 88, fazem sciencia ao respeitavel publico e exmas. familias, que estão recebendo o seu primeiro sortimento de FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS e muito outros artigos. Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com os suas compras A divisa da nossa casa tem por fim

Vender BARATO para vender muito

Esperam portanto do respeitavel publico ytuano e das Exmas. familias uma visita a este novo estabelecimento com o emblema de

LOJA FLOR DE MAIO

Ytú, 2 de Março de 1907

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

AOS LAVRADORES

Compra-se qualquer quantidade de arroz em casca e paga-se á vista.

Recebe-se tambem para beneficiar por conta de terceiros, por preços modicos. Sendo os machinismos dos mais aperfeçoados entre os actuaes, garante-se serviço a contento dos seus committentes

Toledo, Rocha & Cia.

Escriptorio—Rua do Commercio, 8
Egeunho—Largo da Estação

MULATINHA—a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida.

V. MENGHINI & COMP.

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiol na nas suspensões e nas mensruações difficéis, mais efficaç do que a ferruginosa e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duraduro de que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil Depósito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 59—RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda—Africa equatorial) obtém-se rapidamente a cura mais avilhosa e segura de QUALQUER doença recente ou chronica, seja de que genero for. Ninguém soffre de enganos tomando estas hervas. Preço 10\$000 Envia-se franco de porte e registrado. Único Concessionario: Srs. PENNELLYPES C. Milão (Italia)

ODILINA COIMBRA—dá algumas lições de piano em casas particulares e em sua residencia

FABRICA DE Macarrão

Rua de S. Francisco, 13.—Esquina da do Commercio Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos sistemas, e fabricadas com as melhores farinhas que existem nos mercados. Garante-se não haver azedume nas massas de sua fabrica. Pois possui ella o fabricante sr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui já trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, emfim todos os requisitos que esta especie de genero necessita. Os embrulhos tem o caracter—ALBERTO DE MACEDO—YTÚ

Macedo & Teixeira.

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs. lavradores e ao publico ytano que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construcções de machinas para café e arroz; faço carritellas, trollys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vistos nesta praça, com todo o capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coelho.

EXPERIMENTEM

A CERVEJA DUPLA

Da V. Menghini & Comp. É para, saborosa e não contém acido algum.

Restaurant Central

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a preços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bites, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

RETRACÇÃO

Amada Felpa participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua terraria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Commercio e Santa Rita.

Preços: Barras 3\$000—Cavallos 3\$500

Communico que se os outros ferradores abaixarem os preços eu tambem abaixarei igualmente os meus preços. O serviço será sempre o mesmo e garantido. Si o freguez não achar bom o serviço não precisa pagar nada.

Amadeu Felpa.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).